

Enquanto o Bom Senso Não Chega: A Criatividade Combate a Inadequação

Maria Cristina Gonzaga – gonzaga@fundacentro.gov.br

Ações Exercidas, durante 16 anos, junto aos cortadores de cana-de-açúcar

- ❖ **Estudos e pesquisas desde 1994/2010 normalmente atendendo demanda formatada pela FERAESP** (*Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo*), **FETAESP** (*Federação Trabalhadores Agricultura Estado São Paulo*) e **Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo**;
- ❖ **2001/2004 – negociação tripartite entre FERAESP/Usina Santa Cruz e FUNDACENTRO**;
- ❖ **2004 – mestrado (UNICAMP- Faculdade de Engenharia Agrícola) sobre o uso das luvas de proteção no corte manual da cana.**

Ações Exercidas junto aos cortadores de cana-de-açúcar

Organização de encontros com trabalhadores canavieiros:

1. Região Sudeste: 26 a 28/10/ 2004: 32 sindicatos de trabalhadores rurais, Pastoral da Terra, MST e do Comitê de Erradicação do Trabalho Escravo de Campos, 14 faculdades/universidades, representantes do Ministério do Trabalho, da Fundacentro, de Secretarias de Saúde, do Poder Judiciário, do Ministério Público e outras autoridades – **total 150 pessoas**
2. Região Nordeste: 22 a 23 /11/2005: 11 sindicatos de trabalhadores rurais (STR), 2 federações de trabalhadores rurais, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), 2 Universidades, Ministério Público do Trabalho, Polícia Rodoviária Federal, Instituto Nacional de Previdência Social – Recife, DRT/ Pernambuco, DRT/Alagoas e FUNDACENTRO – **total 58 pessoas**

Ações Exercidas junto aos cortadores de cana-de-açúcar

- ❖ Participação em 7 audiências públicas (2005/2007) – assunto mortes dos trabalhadores.
- ❖ Reuniões mensais em 2006: 19 pessoas, diretores e técnicos da Fundacentro e representantes das seguintes entidades: Centrais (Nova Central Sindical do Trabalho, Força Sindical e CUT), CONTAG, CONTAC, FERAESP, FETAESP e sindicatos vinculados (Rural, transporte e indústria);
- ❖ **Ações atuais**
- ❖ Em parceria com a biblioteca da FUNDACENTRO, estamos mantendo um banco de dados bibliográficos sobre o trabalho no setor sucroalcooleiro desde 19/07/2007; atualmente com 305 obras;
- ❖ Representante oficial da FUNDACENTRO da Comissão Permanente Regional Rural/SP;
- ❖ Colaboradora de ações junto a Procuradoria Regional do Trabalho especificamente da 15ª região e com o Grupo Móvel de Trabalho Escravo
- ❖ Coordenação do estudo sobre as luvas de proteção / corte manual da cana junto a FETAESP

Estratégias operacionais garantem

1. a manutenção do emprego
2. o cumprimento de normas de produção e de segurança no trabalho
3. a proteção de sua saúde “*sentir menos dores nas costas e nos braços e sofrer menos acidentes nos joelhos e pernas*”.

Cumprindo a NR31

- **31.10.1** O empregador rural ou equiparado deve adotar princípios ergonômicos que visem a **adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores**, de modo a proporcionar melhorias nas condições de **conforto e segurança** no trabalho.
- **31.11.1** O empregador deve disponibilizar, gratuitamente, **ferramentas adequadas ao trabalho e às características físicas do trabalhador**, substituindo-as sempre que necessário
- **31.11.3** Os **cabos das ferramentas** devem permitir **boa aderência em qualquer situação de manuseio**, possuir formato que favoreça a adaptação à mão do trabalhador, e ser fixados de forma a não se soltar acidentalmente da lâmina.
- **31.20.1.1** Os equipamentos de proteção individual devem ser **adequados aos riscos** e mantidos em perfeito estado de conservação e funcionamento
- **31.20.1.2** O empregador **deve exigir** que os trabalhadores utilizem os EPIs.

Cumprindo normas de produção versus Procedimentos _ ISO 9002

- Usando todo o arsenal de Equipamentos de Proteção Individual
- (a) o trabalhador deve se colocar de frente para o eito
- (b) o corte de base deve ser rente ao solo;
- (c) o corte das pontas deve ser feito no último gomo;
- (d) o desponte poderá ser feito na mão, ou no chão;
- (e) a leira deve ser feita de na terceira rua do eito;
- (f) a leira deve ficar limpa em todo o seu comprimento.

Manejo Procedimento “A” (trabalhador deve se colocar de frente para o eito) – Protegendo o joelho e as pernas

Os trabalhadores preferem ter liberdade para entrar no eito da cana, pois a postura a ser adotada depende da condição que a cana se apresente (em pé, deitada, enrolada, ou enraizada) e do local a ser trabalhado, que pode ser no meio ou nas extremidades do eito, em terreno plano ou em curva de nível. Alguns relatos feitos pelos cortadores indicam que “[...] a entrada lateral é melhor para executar o corte da cana, pois aumenta a produtividade e evita que o facão atinja diretamente o joelho e a perna, porque o golpe do facão é lateral ao corpo [...]”.

Corte em canudo - Manejo Procedimento

“D” e “E”

- O Procedimento “D” define que o desponte da cana *deve ser feito no chão no momento em que o feixe da cana for cortado*. Os trabalhadores fazem esta ação de outra forma, denominada no Estado de São Paulo, de “corte em canudo”: eles cortam 100 metros de cana de três ruas, organizando os feixes de cana cortados em leiras na 3ª rua do eito, e *somente no retorno fazem o desponte no chão*.
- O desgaste físico é menor neste tipo de corte, pois os trabalhadores andam menos carregando o peso de suas mochilas que chegam a *pesar até cinco quilos*, contendo roupas, marmita, lima e garrafa de água congelada. A fala de um trabalhador enfatiza o seguinte: “[...] a minha mochila deve pesar uns cinco ou seis quilos, fora o garrafão de água[...]”. *A organização da cana cortada na 3ª rua “E” é automaticamente feita através desta habilidade operacional.*

Corte em canudo



Gancho em madeira



O gancho acima permite que o trabalhador se esforce menos, pois evita que o trabalhador faça a organização da cana apenas com os braços, ajudando na organização da cana da rua cortada ao meio do eito.

Improvisações no cabo do facão - Manejo

procedimento (B) o corte de base deve ser rente ao solo

Os trabalhadores *afinam, aumentam, diminuem e emborracham os cabos dos facões*, de acordo com a sua *altura e o tamanho das suas mãos*, a justificativa apresentada por eles para fazerem isto foram às seguintes: “[...] *afino o cabo do facão para conseguir fechar as mãos e segurar o mesmo com mais firmeza aumento o tamanho do cabo para curvar menos a coluna e conseqüentemente ter menos dor nas costas*”. ; *emborracho o cabo para fazer menos força , assim o meu braço doe menos*

Estratégias para minimizar o efeito da falta de aderência, do diâmetro e comprimento do cabo e diminuir a força de preensão (ter menos dor nos braços e curvar menos a coluna

- Diâmetro Cabo A = 13 cm
- Diâmetro Cabo B = 11 cm
- Mulheres diminuem 2 cm na largura do cabo



Índices de aceitação do uso dos equipamentos de proteção individual

EPI	Protege %	Atrapalha %
Perneira	87,5	45,2 - <i>machuca joelhos</i>
Óculos	87,00	50,0 - <i>inviabilizam a visão</i>
Luvas	64,5	79,4 - <i>não aderente ao cabo do facão</i>
Botina	77,5	45,2 - <i>lesiona os pés pois não é trocada</i>

Respostas Múltiplas

Equipamentos de proteção individual

- Uso obrigatório, e, se não usados pelos trabalhadores, podem motivar demissões por justa causa
- São, em geral, inadequados e desconfortáveis geram insegurança e desconforto
- Emissão do Certificado de Aprovação-CA – (considera apenas o risco)

Certificado de Aprovação (CA)

EPI - desconsidera

- Conforto
- Qualidade
- Adequação a atividade
- Medidas do corpo dos trabalhadores

Norma exigência uso de EPI (empresa)

- ***O não cumprimento desta norma de segurança acarretará em:***
- ***Advertência verbal***
- ***Advertência escrita***
- ***Suspensão por um dia***
- ***Suspensão por três dias***
- ***Desligamento por justa causa***

Recomendações

- **Padrões** – que os EPI sejam fornecidos respeitando o tamanho das partes dos corpos dos trabalhadores, que isto seja **demandado** aos fabricantes de EPI
- Que na normatização dos EPis (Ministério do Trabalho e Emprego) sejam respeitadas as **condições de trabalho** evitando por exemplo gerar óculos que inviabilizem a visão, ou luvas que exigem muito esforço físico e sejam um agente que ajudem a desencadear lesões por esforços repetitivos; luvas que protejam de fato do corte do facão, e os **trabalhadores que serão usuários dos mesmos**
- **Que o Certificado de Aprovação dos EPI passem a considerar:**
- o tamanho das partes dos corpos dos trabalhadores e não emita mais CA por tamanho único
- **atividade exercida**
- **qualidade dos EPI**
- Que os sistemas de gestão respeitem os modos operatórios dos trabalhadores.
- Que estudos sejam feitos para organizar as informações sobre medidas humanas